



## **MANEJO DE PRAGAS INICIAIS COM MILHO GENETICAMENTE MODIFICADO (BT) E TRATAMENTO DE SEMENTES.**

Autores:

Maria de Lourdes Corrêa Figueiredo (Rua Santa Helena, 210 Canaan Sete Lagoas/MG 35700285 figueiredomlc@yahoo.com.br Embrapa/CNPMS) , Ivan Cruz (Embrapa/CNPMS) , Henrique Ferreira (Syngenta) , Rafael Braga da Silva (UFSCar) , Ana Carolina Redoan (UFLA)

A extensão do Brasil e suas condições climáticas tornaram o país um grande produtor de milho que é cultivado em todas as regiões na safra e em algumas até segunda safra. Além de *Spodoptera frugiperda*, principal praga da cultura, há aquelas que atacam as sementes, raízes em formação e/ou plantas recém-emergidas e insetos sugadores. Quando essas pragas ou seu dano são detectados, já não há o que fazer; o controle preventivo tem sido utilizado para evitar os prejuízos em decorrência do ataque de pragas ou de doenças transmitidas pelas mesmas. Este trabalho tem como objetivo avaliar a eficiência do tratamento de sementes no controle de pragas iniciais em cultivares de milho Yieldgard e Herculex. O delineamento foi em blocos casualizados com 10 tratamentos e 8 repetições, sendo que em 4 delas foram coletadas plantas para avaliar a presença de cochonilha na raiz, tripses, lagarta-do-cartucho, cigarrinhas e pulgões. Foram comparadas duas cultivares de milho Bt (eventos Yieldcard e Herculex), sem ou com o tratamento de sementes, utilizando os seguintes inseticidas (gramas do ingrediente ativo (ia)/hectare): Thiametoxam 350 (42 ia) + Abamectina 500 (35 ia), Thiametoxan 350 (42 ia), Thiametoxan 350 (52,5 ia) e Imidacloprid 150 + Thiodicarb 450 (45 ia). As parcelas foram compostas por 5 linhas de plantas de milho com 6m de comprimento, distantes uma das outras 0,70 metros. A semeadura foi manual, com densidade de plantio de 4 sementes/metro linear. Logo após a emergência das plantas foi realizada a avaliação do stand inicial e a partir dos 7 dias após a emergência foram coletadas 5 plantas com sistema radicular/parcela em três vezes/semana, num total de 9 avaliações de dano e presença dos insetos-praga. Em todos os tratamentos foi verificado um controle eficiente da lagarta-do-cartucho. Com relação ao controle das pragas subterrâneas e insetos sugadores, o dano e a ocorrência destes, foram significativamente inferiores nas parcelas onde se fez o tratamento das sementes, quando comparados com aquelas não tratadas. O tratamento de sementes em plantas geneticamente modificadas agrega a estas, o controle de pragas iniciais.